

## **ATA DA 50ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS MASTER**

ATA DA 50ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DOS JOGOS PANAMERICANOS MASTER. Realizada em 21/6/18 na Casa Civil da Prefeitura com a presença de José Augusto Guimarães de Oliveira da SMS, Juliana Santese da GVCS, Diogo Castro e Ernesto Castilho da PREVI-Clube, Antonio Carlos Dias da Guarda Municipal/Clube do Servidor, Edson Campello, Salvador Perrella, Luiz Desiderati e Djan Madruga do CBEM.

O assunto tratado foi a implantação do programa de atividades esportivas master para os servidores do CASS no Clube do Servidor Municipal.

Djan iniciou revendo ata da semana passada para aqueles que não estiveram presentes naquela reunião.

Diogo informou que já estão abertas no clube aulas de corrida 3x por semana, das 7 horas às 7h50, às segundas, terças e quintas com o professor Couto com 25 vagas disponíveis. Djan observou que seriam poucas vagas para a grande quantidade de servidores no CASS e Antônio esclareceu que a professora Lindaura voltaria de licença maternidade e por meio dela o potencial de vagas para a atividade seria expandido. Ainda, segundo Antônio, a citada professora poderia trazer outros profissionais para assumir essa modalidade. Juliana perguntou: se houvesse uma lista de espera como isso seria gerenciado? Ernesto esclareceu que a secretaria do clube estaria pronta para essa função, que ainda não podem ser feitas online, mas que no site da Previ-Rio constam as informações.

Juliana perguntou se a divulgação já poderia começar. O consenso foi que sim e ela disse que iria se comunicar com a Carol para ser feito um release a respeito disso e Djan se prontificou a enviar um texto sobre os Master Games para ajudar no processo de comunicação. Nesse momento, aproveitou para falar que havia iniciado um contato com o SESC, por intermédio de Cris Lobo da Subsecretaria de Gestão do Legado Olímpico (SUBLO) e talvez pudesse consultá-los no sentido de obtermos alguns profissionais de educação física para o nosso projeto, concluiu. Aproveitou para perguntar se a Prefeitura já tinha alguma parceria nessa área com o Sesc. Augusto, disse que no desenvolvimento das atividades do Programa de atividade física, coordenado pela Assessoria onde trabalha na SMSRJ, que ocorre nas Unidades de Saúde, algumas já ocorreram nas instalações do SESC com a participação de profissionais dessa instituição. Disse que buscaria contato com representantes de lá.

Djan lembrou que se as aulas de corrida já tiverem sido iniciadas, seria importante a colocação de uma barraca com identidade visual relacionada ao evento e seu conceito, bem como a demarcação de faixas com metragem a cada 100 metros. Para tanto, foi mencionado por vários presentes, a necessidade de entrar em contato com a Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente (SECONSERMA). Djan solicitou ajuda e Juliana disse que iria verificar essa possibilidade.

Sobre a tenda Diogo disse que não há recurso no momento. Para isso, foi cogitada a possibilidade de obtermos um patrocínio. Juliana disse que ia ver com Bárbara sobre o Santander. Como marketing, para divulgação da marca do projeto nos pontos de desenvolvimento das atividades esportivas correlacionadas, Augusto deu a ideia de termos um totem móvel (ou seja, um ou mais Wind banner: <https://www.graficaitacare.com.br/5-maneyras-de-divulgar-sua-marca-com-wind-banner-promocional/>) como ponto de referência móvel. Onde lembrou também da SmartFit como alternativa de patrocínio. Ernesto falou que a SmartFit deve sim começar a obra em julho, mas não vão impactar nas atividades oferecidas pelo Clube do Servidor.

Augusto falou que a Coordenação de Educação em Saúde, que está inserida a Assessoria de Atividade Física onde trabalha na SMSRJ, ao aplicar há um tempo um questionário para conhecer um pouco sobre os servidores do CASS e suas noções de autocuidado, tem o contato

daqueles que responderam (aproximadamente 1.200 servidores) e demonstraram interesse em participar de algumas iniciativas propostas. Segundo Augusto, seria possível aproveitarmos esse grupo para divulgar as atividades do Clube. Porém, ao constatarmos que o Clube já opera próximo ao limite de sua capacidade de atendimento, tal iniciativa poderia gerar uma demanda não atendida. Todavia, o Clube poderia referenciar para as Unidades de Saúde com o Programa Academia Carioca, como alternativa para os servidores praticarem atividade física regularmente. E para o contexto do Master Game, encaminhar especificamente para as Unidades com práticas desportivas. Logo, uma proposta de ampliação de acesso à atividade física e/ou atividade esportiva para o servidor. Augusto informou que esse levantamento sobre as práticas esportivas existentes está sendo realizado. Pois apesar de haverem algumas iniciativas nesse sentido, o foco do Programa não é esse. Mas essa parceria pode ser uma oportunidade para que essa temática seja explorada.

Djan perguntou o número de servidores no município do Rio de Janeiro, entre ativos e inativos, e foi dito que eram 173.000. Surpreso com esse grande número, propôs a união dos vários programas independentes que já existem de atividades físicas oferecidas pela Prefeitura. Nesse caso, sob a coordenação e bandeira dos Master Games com a justificativa de unir tais recursos com sinergia de modo a maximizarmos seus resultados e ampliar seu alcance. Logo, sugeriu que esse movimento liderasse uma ação coordenada pelo coletivo formado por vários desses espaços de oferta e gestão da atividade física (Vilas olímpicas da SUBEL, o Parque Olímpico da SUBLO, o Programa Academias Cariocas da SMS, as Academias da Terceira Idade da SMASHD, junto com o Clube do Servidor da PREVI-RIO/GUARDA MUNICIPAL e etc.). Djan observou o benefício que isso proporcionaria aos 173.000 servidores se fosse oferecido um grande programa conjugado de atividade física Master aos servidores. Djan citou ainda como oportunidade para viabilizar recursos, uma conversa que teve com um brasileiro chamado Thiago Sá, que trabalha na Organização Mundial de Saúde (OMS) durante o Velocity, dizendo que foi lançado um Plano de Ação Global sobre Atividade Física pela OMS que visa reduzir até o ano de 2025, 10% da inatividade física mundial, e 15% até 2030. Thiago disse poderia nos ajudar a conseguir recursos se apresentarmos um programa para isso incluindo o nosso projeto. Djan disse também sobre a conversa que teve com o prefeito que sugeriu viabilizar recursos para o Master Games através de isenção fiscal de ISS. Antes, Augusto sugeriu a criação de uma rede de parceiros sob os princípios do Master Games, de forma a facilitar o acesso a prática de atividade física por meio de estratégias facilitadoras com redução de custo direto. Nesse contexto, Djan lembrou que tal facilitação poderia ser obtida por meio de redução de utilização de ISS. Djan citou que esse levantamento poderia ser feito através da ACAD, Associação Brasileira de Academias, que tem um cadastro em todas as academias do Rio de Janeiro. Logo, seria mais uma possibilidade para agregarmos valor a um grande programa de atividade física Master em parceria com a Prefeitura.

Depois voltamos a falar sobre as possibilidades de ofertas de atividades do clube, no caso as aulas de Futebol de 7, especialmente para o público feminino. Poderiam gerar muitas vagas. Antônio disse que estava tentando o Edgar, treinador da equipe feminina da Guarda Municipal e que, posteriormente, traria informações a respeito. Ernesto explicou que estão fazendo um remanejamento no quadro de horários com a justificativa de enquadramento de atividades correlacionadas ao Master Games e que isso ajudaria na organização geral do programa de atividades físicas do Clube.

Esse é o resumo do que foi tratado, voltaremos a nos reunir nesta quinta-feira às 15h na CVL, dentro do novo horário sugerido pela maioria, de forma que esperamos contar com a presença de todos.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 2018.